

Como Segurar as Baquetas

por João de Paula

MATCHED GRIP



TRADITIONAL GRIP



FRENCH GRIP



GERMAN GRIP



COMO SEGURAR AS BAQUETAS

Pessoal, um dos maiores erros dos bateristas iniciantes é a forma de segurar as baquetas. A forma de fazer o grip influencia muito em como o batera vai desenvolver a sua técnica, postura e até mesmo a concepção física pode ser afetada, causando de dores musculares à lesões mais sérias como a tendinite.

Nessa coluna vou falar de 4 formas de grip, que são:

- Matched grip
- Traditional grip
- French grip
- German grip

MATCHED GRIP

É a forma de pegar a baqueta simetricamente do mesmo modo nas duas mãos. Também pode ser chamada de pegada moderna.

Nesta pegada, a baqueta é segurada pelo indicador e pelo dedão, estes dedos desempenhando a função de eixo da alavanca, com os demais dedos (médio, anelar e mínimo) controlando a descida e subida da baqueta, como uma mola.

TRADITIONAL GRIP

A pegada tradicional ou regular vem dos tempos de guerras do séc. XVIII, quando o percussionista tinha que tocar em pé com as baquetas. Muitos bateristas e percussionistas, principalmente os que tocam o estilo jazz, continuam a usar este modo, mas apenas para a mão esquerda. Esse tipo de grip ainda é muito utilizado em Bandas Marciais e Fanfarras. Diversos bateristas de rock também a utilizam, como Neil Peart e Stewart Copeland.

Nesta pegada, a baqueta é passada entre o dedão e o indicador (estes dois dedos desempenhando a função de eixo da alavanca formado pelo conjunto dedos + baqueta) e entre o dedo médio e o anelar (cuja função é controlar a descida e subida da baqueta, através da alavanca).

FRENCH GRIP

A pegada francesa é executada com a palma da mão em um plano perpendicular ao da pele do tambor. Com as duas mãos em FG, as palmas ficam voltadas uma para outra. A FG foi desenvolvida para execução de toques rápidos e leves, preferencialmente em caixas sinfônicas, pois oferece grande controle de dinâmica. Por outro lado, é uma pegada que não permite execução com muita potência. Na FG o movimento é praticamente limitado aos dedos.

GERMAN GRIP

A pegada alemã é executada com a palma da mão paralela à pele. O movimento é executado mais no punho e antebraço e exige maior esforço muscular que a FG. A GG permite toques de grande potência e é indicada para, por exemplo, os toques de caixa num backbeat de rock no 2-e-4. A execução de rimshot também é bem facilitada quando se adota a GG. O mecanismo de pinça-e-mola funciona de modo menos eficaz na GG, o que pode atrapalhar a execução de rulos mais sutis.

Atenção: a forma de segurar as baquetas é tão importante quanto as técnicas do instrumento. Se a técnica de baqueta não está correta, não se alcançará a excelência na execução da mesma.